

# COA BAHIA COMPLETA

## VINTE ANOS DE EXISTÊNCIA



### Deodato Souza

A partir da década de 1970, com a fundação do primeiro Clube de Observadores de Aves no Brasil, em São Leopoldo RS, como fruto do ideal e do esforço de William Belton, o movimento se espalhou por boa parte do país e vários outros núcleos foram criados. Um deles, o da Bahia, cuja primeira atividade foi um curso de observação de aves ministrado por Pedro Scherer, então membro do ativo núcleo do Clube no Paraná em abril de 1985, em Salvador, tendo sido eleito, como primeiro delegado do núcleo baiano, o atualmente muito ativo ornitólogo Pedro Lima; embora houvesse um grande número de participantes, no início, essas pessoas se dispersaram, reduzindo-se o Núcleo baiano a meia dúzia de membros, inclusive o autor dessas linhas.

A sorte, porém, mudou quando o jornalista e escritor Carlos Ribeiro aproximou-se do Núcleo, com idéias novas e atraindo pessoas até então engajadas em outros grupos de amantes da Natureza, dedicados ao excursionismo, trilhas e semelhantes. A partir daí, o Clube de Observadores de Aves da Bahia conseguiu solidificar-se, abandonando o caminho de uma ornitologia “amadorística”, que poderia dividir, mais do que unir, seus membros, já que a maneira de apreciar as aves varia de pessoa para pessoa, e adquirindo, então, seu caráter atual de clube de lazer e de convívio com a Natureza. Uma característica fundamental, decorrente dessa opção, é ser um clube aberto a participantes eventuais, que se aproximam para uma determinada atividade, tornando-se, às vezes, membro permanente do Clube.

Como toda a sociedade brasileira, o Clube tem sofrido com a degradação econômica da classe média, dentro do processo de concentração de renda promovida pelos últimos “governos” (leia-se banqueiros e outros credores da dívida pública). Isso não impediu que o Núcleo baiano do COA participasse em muitos dos encontros que, até a década de 1990, eram promovidos pela direção nacional pois havia um COA Nacional, sim, senhor e que reunia membros de vários estados brasileiros em agradáveis e produtivas atividades em vários pontos do país; depois, com os recursos cada vez mais escassos, os participantes têm limitado seus passeios e visitas mas, mesmo assim, vários pontos do estado da Bahia já foram visitados. Sempre que possível, promovemos a participação de moradores dessas localidades nas saídas de campo e apresentamos pequenas palestras sobre temas de Ornitologia para suas associações, escolas etc.; também deixamos com eles a lista das espécies encontradas, como uma retribuição à cordial acolhida que invariavelmente nos dão.

Ao completar seus vinte anos de existência comemorados com um encontro festivo em Feira de Santana, em 23 e 24 de julho do corrente ano- o COA baiano reconhece suas limitações, mas se orgulha de ter conseguido sobreviver quando muitos desistiram. Com um modesto site na Internet ([www.geocities.com/coabahia](http://www.geocities.com/coabahia)), e editando de tempos em tempos seu boletim “O Arara Azul”, espera aumentar o contato e a participação de todos os interessados nas maravilhosas aves do Brasil; provisoriamente, está sendo usado o endereço de correio eletrônico [dallanor@gd.com.br](mailto:dallanor@gd.com.br) para correspondência.